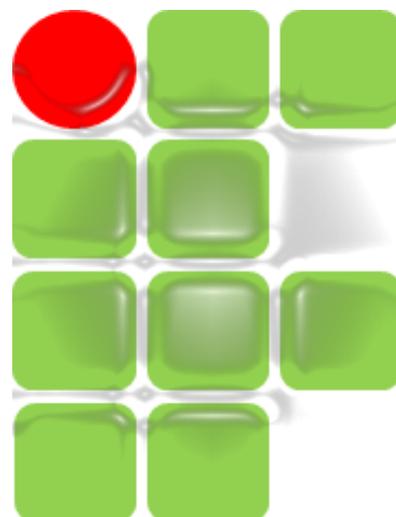


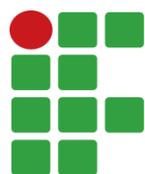
**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

**TÉCNICO EM LOGÍSTICA**  
**INTEGRADO EJA**  
***CAMPUS ALTA FLORESTA***  
**PLANOS DE ENSINO**  
**2018**



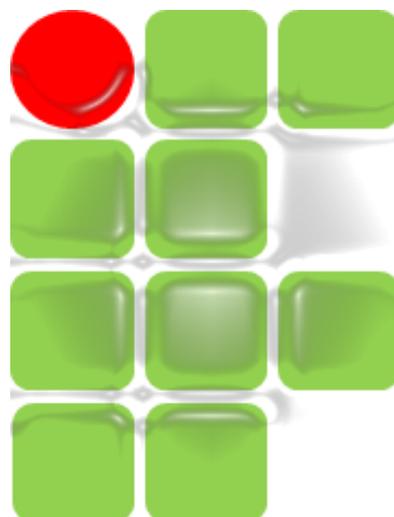


**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

**TÉCNICO EM LOGÍSTICA**  
**INTEGRADO EJA**  
***CAMPUS ALTA FLORESTA***  
**PLANOS DE ENSINO**  
**3º ANO**  
**2018**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	ARTES III					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	Michela Betina						

**2. EMENTA**

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de padrões artísticas em artes cênicas. Processos de produção em cênicas.

**3. OBJETIVOS**

**3.1 Objetivo Geral**

Compreender as manifestações artísticas e os diálogos que elas podem provocar, identificando as escolhas estéticas nas linguagens artísticas e as relações entre arte e vida cotidiana.

**3.2. Objetivos Específicos**

- ⌚ Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;
- ⌚ Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte;
- ⌚ Discutir o conceito de arte e a presença das diversas linguagens artísticas em diferentes espaços e suportes;
- ⌚ Identificar os recursos significativos e expressivos das formas visuais e possibilitar contatos sensíveis com a arte;
- ⌚ Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;
- ⌚ Propor diversidade de atividades artísticas que contemplem as linguagens cênica, visual e musical;
- ⌚ Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas;
- ⌚ Apresentar vocabulário técnico específico das linguagens da arte e promover diálogos interdisciplinares entre áreas diversas do conhecimento;
- ⌚ Desenvolver a percepção da mistura de linguagens como potencialidade artística e resultado das pesquisas contemporâneas na expressão e na produção da arte;
- ⌚ Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;
- ⌚ Promover o desenvolvimento cultural e científico dos alunos com base em propostas interdisciplinares;
- ⌚ Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

\* Ser Humano, Ser Político:  
Realismo; O teatro épico; Neoclassicismo; música clássica;  
Arte, censura e resistência: Crítica e humor.

<p>* Canibalismo cultural: Modernismo - antecedentes da semana; Antropofagia. Tropicália - Mangubeat.</p> <p>* Tecnologia e Transformações culturais: O meio e a cultura - cordel; teatro de mamulengos. Reprodução e transformação - imagens em movimento; a reprodução do som. Cultura: Recepção e interação - cultura independente.</p> <p>* Pesquisas de autores e pintores da arte moderna.</p>
<p><b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b></p> <p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; Aulas práticas de experimentação artística; Seminários para apresentação de trabalhos; Construção de diário de bordo; Apreciação estética em música, artes visuais e artes cênicas; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; Fóruns; Estudos dirigidos em sala de aula; Dramatização; Debates; Chuva de ideias; Atividades interdisciplinares; Projetos experimentais de arte em música, artes visuais e artes cênicas.</p>
<p><b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b></p> <p>Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).</p>
<p><b>7. AVALIAÇÃO</b></p> <p>A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento: I - exercícios; II - trabalhos individuais e/ou coletivos; III - fichas de acompanhamento; IV - relatórios; V - atividades complementares; VI - provas escritas; VII - atividades práticas; VIII - provas orais; IX - seminários; X - projetos interdisciplinares e outros. Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são: I - auto-avaliação; II - assiduidade e pontualidade; III - realização de atividades escolares; IV - disciplina, interesse, participação nas aulas; V - outros critérios definidos pelo docente.</p>
<p><b>7.1. Recuperação Paralela</b></p> <p>Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica. Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas</p>

para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **8.1. Bibliografia Básica**

BERTHOLT, M. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, A. **Jogos para atores e não atores**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

DESGRANGES, F. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.

### **8.2. Bibliografia Complementar**

MATOVANI, A. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.

PALLOTINI, R. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAVIS, P. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PEIXOTO, F. **O que é teatro**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

PRADO, D. A. **História concisa do teatro brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 1999.

ARTE EM INTERAÇÃO/Perla Frenda, Tatiane C. Gusmão, Hugo L. Barbosa Bozzano. 1ª edição - São Paulo: IBEP, 2013.

### **9. LOCAL E DATA**

Alta Floresta, 08 DE JANEIRO DE 2018.

### **10. ASSINATURA DO DOCENTE**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

<b>PLANO DE ENSINO</b>					
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>					
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA				
<b>1.2. Componente curricular</b>	BIOLOGIA III		<b>1.3. Série</b>	3º ANO	
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b> 34 h	<b>1.7. Total de aulas</b> 40
<b>1.8. Docente</b>	MARCELO ALEXANDRE BRUNO				
<b>2. EMENTA</b>					
Classificação biológica. Vírus. Biologia dos reinos dos seres vivos.					
<b>3. OBJETIVOS</b>					
<b>3.1 Objetivo Geral</b>					
Compreender, aplicar conceitos fundamentais e reconhecer a importância da classificação biológica, dos vírus e dos seres vivos para seu desenvolvimento pessoal e profissional. Despertar o interesse e a curiosidade científica acerca dos fenômenos naturais, através dos hábitos de observação, análise crítica e espírito de iniciativa, com vistas à sua formação integral e como forma de mediar o conhecimento e a atuação crítica na sociedade, frente aos problemas biológicos da natureza.					
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>					
<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender o significado e a importância da classificação dos seres vivos e suas regras de nomenclatura;</li><li>- Reconhecer o estabelecimento das relações evolutivas entre os diversos grupos de seres vivos;</li><li>- Reconhecer a imensa biodiversidade existente em nosso planeta;</li><li>- Reconhecer a importância de conhecer e preservar os seres vivos;</li><li>- Discutir os mecanismos de manutenção da biodiversidade e sua relação com a vida no planeta;</li><li>- Identificar características intrínsecas aos seres vivos;</li><li>- Reconhecer a diversidade dos seres vivos, a partir das diferenças entre seus reinos de classificação;</li><li>- Caracterizar a estrutura biológica dos vírus e seres do reino monera e fungi;</li><li>- Reconhecer as relações estabelecidas entre os vírus, as bactérias e os fungos com os demais seres vivos;</li><li>- Identificar as diferentes doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e seus processos de profilaxia e tratamento;</li><li>- Reconhecer as interações biológicas entre seres unicelulares e seres humanos, considerando o contexto social e ecológico;</li><li>- Estabelecer relação entre a ecologia de seres unicelulares e o seu emprego nos processos de biotecnologia e industriais;</li><li>- Caracterizar a estrutura típica de um protozoário;</li><li>- Identificar as estruturas gerais e reconhecer a importância ambiental/econômica das algas;</li><li>- Identificar as interações biológicas entre os protistas e o homem (doenças);</li><li>- Reconhecer a importância dos fungos no equilíbrio dos ecossistemas naturais;</li><li>- Identificar e reconhecer a importância dos líquens como indicadores biológicos;</li><li>- Classificar a diversidade do reino animal e vegetal;</li><li>- Compreender os aspectos evolutivos gerais e a classificação dos grupos animais e vegetais;</li><li>- Identificar os aspectos gerais da anatomia, fisiologia, biologia e ecologia dos reinos animal e vegetal;</li><li>- Observar a diversidade dos grupos animais e vegetais e sua relação com o meio ambiente;</li><li>- Compreender as diferentes características estruturais e adaptativas dos diferentes grupos de animais e vegetais;</li><li>- Compreender o funcionamento dos sistemas orgânicos nos seres humanos, sua relação com o metabolismo e sua sobrevivência em diferentes ambientes.</li></ul>					

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Classificação biológica  
Introdução e importância;  
Conceitos fundamentais;  
Diversidade biológica ou biodiversidade;  
Fundamentos da classificação biológica;  
- Sistemática e Taxonomia;  
Propostas de classificação biológica;  
Categorias taxonômicas;  
- Regras de nomenclatura científica.
- 2- Vírus  
- Características gerais;  
- Morfologia interna e externa;  
- Biologia e ecologia;  
- Classificação e importância;  
- Vírus e as doenças humanas.
- 3- Reino Monera  
- Características gerais;  
- Morfologia interna e externa;  
- Biologia e ecologia;  
- Classificação e importância.
- 4- Reino Protista  
- Características gerais;  
- Morfologia interna e externa;  
- Biologia e ecologia;  
- Classificação e importância.
- 5- Reino Fungi  
- Características gerais;  
- Morfologia interna e externa;  
- Biologia e ecologia;  
- Classificação e importância.
- 6- Reino Plantae  
- Características gerais;  
- Morfologia interna e externa;  
- Biologia e ecologia;  
- Classificação e importância.
- 7- Reino Animalia  
- Características gerais;  
- Morfologia interna e externa;  
- Biologia e ecologia;  
- Classificação e importância.

#### 5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; seminários para apresentação de trabalhos; construção de portfólios; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; fóruns resolução intensiva de exercícios; estudos dirigidos em sala de aula; simulações presenciais; debates; investigação científica; uso de situações-problema; estudo de caso; etc...

#### 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

#### 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de acompanhamento; relatórios; atividades complementares; provas escritas; atividades práticas; provas orais; seminários; projetos

interdisciplinares e outros. Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são: autoavaliação; assiduidade e pontualidade; realização de atividades escolares; disciplina, interesse, participação nas aulas; outros critérios definidos pelo docente.

### 7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica. Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como: a) aula presencial; b) estudo dirigido; c) trabalhos extraclasse; d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Moderna plus biologia** 3o ano: biologia das populações. São Paulo: Moderna, 2009.  
ROSSO, S.; LOPES, S. **Conecte**: Biologia 3. São Paulo: Saraiva, 2011.  
SADAVA, D. et al. **Vida**: a ciência da biologia: plantas e animais. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 3.

### 8.2. Bibliografia Complementar

CALARI, A. et al. **Ser protagonista**, biologia 3° ano: ensino médio. São Paulo. Edições SM, 2018. v.3.  
CHEIDA, L. E. **Biologia Integrada**. São Paulo: FTD, 2003. v. único.  
INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. **Introdução à microbiologia**: uma abordagem baseada em estudos de casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.  
STORER, I. T. et al. **Zoologia geral**. São Paulo: Nacional, 1996.  
UZUNIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.

## 9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 5 de fevereiro de 2018.

## 10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS ALTA FLORESTA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	CADEIA DE SUPRIMENTOS					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	2	<b>1.6. Carga horária</b>	68 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	80
<b>1.8. Docente</b>	WILLDENNER OLIVEIRA SILVA						
<b>2. EMENTA</b>							
Conceito e papel da cadeia de suprimentos, as atividades componentes, o projeto, planejamento, interação entre setores e áreas de interface, integração da cadeia de suprimentos e tecnologias de suporte.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Compreender o papel global da logística e como as redes de suprimentos mundiais trabalham de forma integrada. Conhecer os operadores logísticos, o processo de fornecimentos global, plataformas logísticas, tipos de estratégias para a cadeia de suprimentos. Estratégias para maximização do desempenho							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
Elucidar aos discentes sobre o papel da cadeia de suprimentos para o desenvolvimento das organizações							
Repassar aos discentes conceitos e práticas referente a gestão da cadeia de suprimentos.							
Informar aos discentes, as estratégias e práticas para se adotar dentro da cadeia de suprimentos.							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
1	Cadeia de Suprimentos (Conceitos e definições)						
2	Necessidade x Demanda (Influências sobre a cadeia de suprimentos)						
3	Canais logísticos e formas de distribuição						
4	Processos logísticos						
5	Estratégias na cadeia de suprimentos						
6	Integração logística						
7	Armazenamento Estratégico de Materiais						
8	Modais e tipos de transportes						
9	Competitividade através da logística						
10	Cadeia de Suprimentos como estratégia mercadológica.						
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
Aplicação de aula expositiva dialogada contextualizada com o tema abordado. Uso de equipamento multimídia para apresentar materiais audiovisuais em relação ao tema estudado Apresentação de Seminários por parte dos discentes, como forma de impulsionar o conhecimento do tema Aplicação de Simulação dentro da sala de aula. Aplicação de estudo de caso e debates.							
<b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b>							
Materiais utilizados incluirão: Livros, filmes, revistas, artigos.							
<b>7. AVALIAÇÃO</b>							
Aplicação de 3 (três) trabalhos individuais por bimestre, cada trabalho valendo de 0 a 10 pontos, sendo:							

- 1 trabalho individual feito em sala de aula com peso de 0 a 10
- 1 trabalho individual realizado in loco (dentro de uma empresa) com peso de 0 a 10
- 1 trabalho individual feito em casa (criação de ideias) com peso de 0 a 10

A nota final do discente será a média aritmética das três notas.

### **7.1. Recuperação Paralela**

Os estudos de recuperação serão através de conversas individuais (um a um), com possibilidade de realização de estudos dirigidos se caso for visto necessidade.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **8.1. Bibliografia Básica**

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. São Paulo: Campus, 2004.
- PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. São Paulo: Érica, 2011.

### **8.2. Bibliografia Complementar**

- BOWERSOX, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.
- CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
- HARVARD BUSINESS REVIEW. Gestão da cadeia de suprimento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- RAZZOLINI FILHO, E. Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais. Curitiba: IBPEX, 2007.

### **9. LOCAL E DATA**

Alta Floresta, 27 de fevereiro de 2018

### **10. ASSINATURA DO DOCENTE**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS ALTA FLORESTA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	FILOSOFIA III					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	Maria Oseia Bier						
<b>2. EMENTA</b>							
Filosofia Prática: questões de filosofia política. Política e cidadania. Concepções políticas e a ordem democrática. Principais problemas da filosofia política contemporânea. Poder, cidadania e democracia.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Compreender os elementos que interferem no processo social a partir do estudo das relações de trabalho, sociais e econômicas; entender a relação entre democracia e filosofia; desenvolver o pensamento crítico autônomo como condição essencial para a democracia e o pleno exercício da cidadania.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
- Explicar a relação entre a filosofia e o surgimento da democracia; investigar as concepções políticas; analisar as lutas sociais e as conquistas objetivadas nas legislações; estabelecer o nexo existente entre cidadania, democracia e ética e sua importância para a organização social; identificar o papel dos meios de comunicação na construção da sociedade; refletir as questões das minorias, a luta pelo reconhecimento e o significado das inclusões sociais.							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
- Significado da política da sua origem aos nossos dias; a ética e a política como tentativas de impedir a violência e a guerra; princípios de legitimidade do poder ; a sociedade e as relações de poder; as lutas pelos direitos individuais, políticos, sociais e econômicos e as várias gerações dos direitos humanos; a democracia representativa, o pensamento crítico, a autonomia do pensamento, os meios de comunicação e a democracia; as ameaças à democracia, a ditadura e o totalitarismo no poder.							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
Aulas expositivas e dialogadas; leitura de textos indicados para aprofundar temas; pesquisa para reflexão e debates; seminários; apresentação de trabalhos individuais e em grupo; exibição de filmes; execução de projetos interdisciplinares.							
<b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b>							
Livros, recursos audiovisuais, textos, filmes.							
<b>7. AVALIAÇÃO</b>							
A avaliação do conhecimento se dará de forma dialógica, contínua e processual, individual ou em grupo, por meio de pesquisa bibliográfica, avaliações diagnósticas escritas dissertativas, discussões dialógicas, seminários, projetos interdisciplinares, da forma mais simples à mais complexa, e de acordo com o desenvolvimento observado. Para a avaliação atitudinal será considerada							

preferencialmente a autoavaliação e o empenho na realização das atividades. Em qualquer avaliação serão considerados os aspectos qualitativos, prioritariamente, privilegiando os aspectos positivos aos negativos, optando pelos meios que assegurem a inclusão dos discentes.

### 7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e a equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, por meio das redes sociais, e-mail, Q-acadêmico, atendimento presencial, optando por aquele que for mais favorável ao discente.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, V. (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**. São Paulo: Berlendis, 2006.

LEÃO, E. C. **Filosofia contemporânea**. Teresópolis: Daimon, 2013.

SCHOPENHAUER, A. **O livre-arbítrio**. São Paulo: Saraiva, 2012.

### 8.2. Bibliografia Complementar

HOBSBAWM, E. **Como mudar o mundo: Marx e o marxismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

KUNTZ, R. **Fundamentos da teoria política de Rousseau**. São Paulo: Barcarolla, 2012.

MACEDO JUNIOR, R. P. **Curso de filosofia política: do nascimento da filosofia a Kant**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINEZ, P. **Poder e cidadania**. São Paulo: Papyrus, 1997.

TUNGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1996.

### 9. LOCAL E DATA

### 10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 23 de fevereiro de 2018



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	FÍSICA III					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	WELISMAR ALMEIDA DA SILVA						
<b>2. EMENTA</b>							
Eletrostática: carga elétrica, campo elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica e resistores, associação de resistores e medidas elétricas, circuitos elétricos, capacitores. Eletromagnetismo: origem do campo magnético, força magnética em correntes elétricas, indução eletromagnética.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Compreender as leis básicas do eletromagnetismo dentro da formulação conceitual e matemática atuais com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas eletromagnéticos; Desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de eletromagnetismo.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
Reconhecer os processos de eletrização dos corpos; Diferenciar corpos condutores de corpos isolantes; Definir a lei de Coulomb e utilizá-la na resolução de problemas; Definir corrente elétrica num condutor e calcular a quantidade de cargas que atravessa, em média, uma seção reta em uma unidade de tempo; Definir resistência elétrica de um corpo e resistividade de um material, entender as leis de Ohm e utilizá-las nas resoluções de problemas envolvendo circuitos simples; Definir potência elétrica e calculá-la para diversos dispositivos presentes num circuito elétrico; Distinguir ligações em série de ligações em paralelo e calcular seus elementos equivalentes; Compreender a forma de medir instrumentos elétricos e suas características; Definir geradores e receptores elétricos e reconhecer os diversos tipos de gerador e receptores em uso atualmente; Diferenciar as potências total, útil e dissipada em geradores e receptores; Identificar as principais propriedades dos ímãs; Reconhecer o campo magnético gerado por um fio, por uma espira e um solenoide.							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
Eletrostática: carga elétrica, campo elétrico potencial elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica e resistores, associação de resistores e medidas elétricas, circuitos elétricos, capacitores. Eletromagnetismo: origem do campo magnético, força magnética em correntes elétricas, indução eletromagnética.							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; Seminários para apresentação de trabalhos; Construção de portfólios; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; Resolução intensiva de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Simulações computacionais; Simulações presenciais; Debates; Investigação científica; Uso de situações-problema; Estudo de caso; Mapas conceituais; Realização de atividades experimentais de baixo custo.							
<b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b>							

Atividades impressas; Quadro e pincel; Livros; Matérias reciclados; Projetor; audiovisuais; Filmes.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, dividida em avaliação de conhecimento (80%) e avaliação atitudinal (20%).

Para avaliação de conhecimento serão realizadas duas avaliações escritas e individuais (P1 e P2) e Trabalho Oral e/ou Escrito e/ou Experimental (T). A média da avaliação de conceito (M) será obtida após a soma de todas as notas e divisão por três.

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - exercícios;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - fichas de acompanhamento;

IV - relatórios;

V - atividades complementares;

VI - provas escritas;

VII - atividades práticas;

VIII - provas orais;

IX - seminários;

X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - auto-avaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

V - outros critérios definidos pelo docente.

### 7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

a) aula presencial;

b) estudo dirigido;

c) trabalhos extraclasse;

d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

BAUER, W.; WESTFALL, G. D.; DIAS, H. Física para universitários: eletricidade e magnetismo. São Paulo: Bookman/McGraw Hill, 2012.

PERUZZO, J. Experimentos de física básica: eletromagnetismo, física moderna e ciências espaciais. São Paulo: Livraria da Física, 2013.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física III: eletromagnetismo. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.

### 8.2. Bibliografia Complementar

ALONSO, M.; FINN, E. J. Física. São Paulo: Escolar, 2012.

ASSIS, A. K. T. Os fundamentos experimentais e históricos da eletricidade. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

GASPAR, A. Física 3: eletromagnetismo e física moderna. São Paulo: Ática, 2009.

MEDEIROS, D. Física moderna. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

REGO, R. A. Eletromagnetismo básico. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

BISCUOLA, GUALTER JOSÉ.; Física, vol. 3: eletricidade; física moderna/ Gualter José Biscuola, Newton Villas Bôas, Ricardo Helou Doca., -3. Ed -São Paulo: Saraiva, 2016.

## 9. LOCAL E DATA

## 10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

<b>PLANO DE ENSINO</b>							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA E MERCADO				<b>1.3. Série</b>	3º ANO	
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	Eduardo Godoi Macedo						
<b>2. EMENTA</b>							
Conceitos básicos da análise econômica de mercado. Microeconomia: teoria da demanda, teoria da oferta e análise de mercado. Estruturas e situações de mercado. Custos de Produção. Noções de Macroeconomia: política econômica e regulação de mercado.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Fornecer os conceitos fundamentais da teoria econômica, de forma a permitir a articulação dos múltiplos aspectos que envolvem a análise econômica de mercado.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
Desenvolver nos alunos suas habilidades para análise e interpretação dos problemas econômicos relacionados ao exercício de sua atividade profissional. Estudos de casos de empresas e tomadas de decisão. Propor soluções para problemas ou situações específicos das empresas nas quais exercem atividade profissional. Permitir aos alunos compreender os impactos da política macroeconômica do governo.							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
Evolução do Pensamento Econômico. Conceitos Básicos de Economia. Mercado de Bens e Serviços. O Mercado e Consumo. Economia Brasileira. Formação dos Blocos Econômicos. Noções de microeconomia. Economia do Setor Público. Inflação. Crescimento e Desenvolvimento Econômico.							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
A metodologia de ensino-aprendizagem inclui aulas teóricas expositivas com a Participação ativa dos alunos, seguidas de aulas práticas em que são propostos e solucionados exercícios, são apresentados e discutidos estudos de casos, e/ou apresentados, analisados e comentados.							
<b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b>							
Livros, audiovisuais, mídias, base de dados de artigos.							
<b>7. AVALIAÇÃO</b>							
A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento: I - exercícios; II - trabalhos individuais e/ou coletivos; III - fichas de acompanhamento; IV - relatórios; V - atividades complementares; VI - provas escritas; VII - atividades práticas; VIII - provas orais; IX - seminários; X - projetos interdisciplinares e outros. Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são: I - auto-avaliação; II - assiduidade e pontualidade;							

III - realização de atividades escolares;  
IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;  
V - outros critérios definidos pelo docente.

### 7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

GUIMARÃES, B.; GONÇALVES, C. E. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MANKIW, N. G.. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

### 8.2. Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. São Paulo: Atlas, 2005.

BAER, W. **Economia brasileira**. São Paulo: Nobel, 2003

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 07 de março de 2018.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS ALTA FLORESTA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	GEOGRAFIA III				<b>1.3. Série</b>	3º ANO	
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	Neander Pinheiro Cabral						
<b>EMENTA</b>							
<p>O território brasileiro: posição geográfica. A formação do território brasileiro. Organização político-administrativa e divisão regional do Brasil. O espaço brasileiro: relevo e estrutura geológica. O espaço natural brasileiro: clima. As fronteiras naturais do Brasil. O comércio exterior brasileiro. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários. A agricultura e a pecuária no Brasil: estrutura fundiária. Brasil, país subdesenvolvido industrializado. A indústria no Brasil. Problemas energéticos no Brasil. Recursos minerais do Brasil e do mundo. Transportes e telecomunicações no Brasil. Crescimento demográfico: população mundial e do Brasil. Brasil: migrações internas e internacionais. O processo de urbanização no mundo e no Brasil. Impactos ambientais em biomas brasileiros.</p>							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
<p>Desenvolver o senso crítico a partir do estudo das características de formação territorial, étnica e cultural do Brasil, sob a influência do modelo capitalista de produção, relacionando a atual organização econômica e espacial do país, bem como as dificuldades que a população enfrenta em seu cotidiano a partir desta conjuntura.</p>							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
<ul style="list-style-type: none"><li>- Relacionar o processo de urbanização com o de industrialização, comparando-os nos países desenvolvidos e nos subdesenvolvidos;</li><li>- Discutir o conceito de cidadania e aplicá-lo em seu dia a dia;</li><li>- Compreender o processo de urbanização no Brasil e a tendência de alteração desse processo verificada a partir da década de 1990;</li><li>- Compreender criticamente a questão da moradia no Brasil;</li><li>- Relacionar crescimento populacional aos níveis de industrialização dos países, em sua perspectiva histórica;</li><li>- Compreender a questão da previdência social no Brasil e nos países subdesenvolvidos;</li><li>- Relacionar o problema do desemprego às mudanças ocorridas ao longo do processo de desenvolvimento do capitalismo;</li><li>- Compreender o papel da globalização nos movimentos populacionais;</li><li>- Conhecer os movimentos migratórios brasileiros;</li><li>- Entender por que o país é emergente, mas ainda não é protagonista;</li><li>- Conscientizar-se sobre a diversidade social da população do território nacional;</li></ul>							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
<p>1 – Espaço Geográfico e urbanização 1.1 – A urbanização mundial; 1.2 – Lugar, cidade e cidadania;</p>							

- 1.3 – Cidade e urbanização no mundo subdesenvolvido e desenvolvido
- 1.4 – A urbanização no Brasil
- 1.5 – A questão do meio ambiente e da violência urbana
  
- 2 – Espaço, sociedade e economia
  - 2.1 – Crescimento populacional no mundo e no Brasil
  - 2.2 – Crescimento da população mundial
  - 2.3 – Crescimento da população brasileira
  - 2.4 – Composição etária e impactos sociais
  
- 3 – Sociedade e economia
  - 3.1 – Setores da atividade econômica
  - 3.2 – Trabalho, transformações e desemprego
  - 3.3 – A mulher no mercado de trabalho
  - 3.4 – Exclusão social
  
- 4 – Povos em movimento
  - 4.1 – Globalização e migrações
  - 4.2 – A fronteira estadunidense
  - 4.3 – A fronteira da União Europeia
  
- 5 – Migrações no Brasil
  - 5.1 – Migrações internas
  - 5.2 – Migrações externas
  
- 6 – O Brasil no século XXI e a reorganização do território
  - 6.1 – Brasil: uma potência emergente
  - 6.2 – Regionalização no território brasileiro
  
- 7 – Os complexos regionais brasileiros
  - 7.1 – Os três complexos regionais
  - 7.2 – O Nordeste
  - 7.3 – O centro Sul
  - 7.4 – A Amazônia"

## **5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; Seminários para apresentação de trabalhos; Construção de portfólios; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; Fóruns Resolução intensiva de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Simulações computacionais; Simulações presenciais; Dramatização; Debates; Investigação científica; Uso de situações-problema; Estudo de caso; Mapas conceituais; Chuva de ideias; Etc.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

"\* Lousa,  
\* Pincel para lousa;  
\* Livros;  
\* Equipamentos audiovisuais;  
\* Mídias;  
\* Base de dados: Portal CAPES, Portal Domínio Público, Portal de Universidades e demais sites que contribuam com a ampliação e aprofundamento dos estudos.  
\* Revistas;  
\* DVDs;  
\* Textos;  
\* Jornais digitais."

## **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a

contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - fichas de acompanhamento;
- IV - relatórios;
- V - atividades complementares;
- VI - provas escritas;
- VII - atividades práticas;
- VIII - provas orais;
- IX - seminários;
- X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - auto-avaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente.

### 7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. **Geografia para o ensino médio**: manual de aulas práticas. Londrina, PR: EdUEL, 2007.

MARINA, L.; RIGOLIN, T. B. **Geografia**. São Paulo: Ática, 2007. v. único.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2011. v. 3.

### 8.2. Bibliografia Complementar

BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia**: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011. v. único.

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia**: 3º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

JUNQUEIRA, S. M. **Geografia**: o mundo quase acabou. São Paulo: Brasil, 2008.

MENDES, I. L.; TAMDJIAN, J. O. **Geografia**: estudos para compreensão do espaço. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. v. único.

SANTOS, D. **Geografia das redes**: o mundo e seus lugares. São Paulo: Brasil, 2010. v. único.

## 9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2018

## 10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

<b>PLANO DE ENSINO</b>							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	GESTÃO DE PROJETOS					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	2	<b>1.6. Carga horária</b>	68 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	80
<b>1.8. Docente</b>	Eduardo Godoi Macedo						
<b>2. EMENTA</b>							
Análise da praticada e laboração e gestão de projeto. Importância do projeto: as origens, os tipos, as finalidades e as etapas de elaboração de um projeto. As técnicas de elaboração de projetos. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros: elaboração e análise de projeto. Gestão de projeto. As metodologias alternativas. A prática da elaboração e gestão de projeto.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Proporcionar conhecimentos básicos sobre estrutura, elaboração e gerenciamento de um projeto.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
Desenvolver capacidade crítica, econômica e financeira de viabilidade de um projeto. Aprimorar as habilidades de cooperação e trabalho em equipe, comuns na prática profissional. Estimular e incentivar as iniciativas de busca e verificação de informações em conjunto, com a busca de ações criativas e inovadoras para resolução dos problemas encontrados. Conhecer as modalidades de projetos, inclusive os projetos públicos.							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
Conceitos básicos de Gestão de Projetos. A importância da Gestão de Projetos. Estruturas organizacionais. Projetos e processos. Ciclo de vida dos projetos. As áreas de conhecimento em Projetos. A elaboração de um Projeto.							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
A metodologia de ensino-aprendizagem inclui aulas teóricas expositivas com a Participação ativa dos alunos, seguidas de aulas praticas em que são propostos e solucionados exercícios, são apresentados e discutidos estudos de casos, e/ou apresentados, analisados e comentados.							
<b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b>							
Livros, audiovisuais, mídias, base de dados de artigos.							
<b>7. AVALIAÇÃO</b>							
A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento: I - exercícios; II - trabalhos individuais e/ou coletivos; III - fichas de acompanhamento; IV - relatórios; V - atividades complementares; VI - provas escritas; VII - atividades práticas; VIII - provas orais; IX - seminários; X - projetos interdisciplinares e outros. Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:							

- I - auto-avaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente.

### 7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

KEELING, R. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002.

KERZNER, H. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bo-okman, 2006.

### 8.2. Bibliografia Complementar

### 9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 07 de março de 2018.

### 10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS ALTA FLORESTA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	GESTÃO DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	3	<b>1.6. Carga horária</b>	102 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	120
<b>1.8. Docente</b>	Samuel Silveira dos Santos						
<b>2. EMENTA</b>							
Modais de transportes, atores logísticos, multimodalidade e intermodalidade, tradeoff entre custos de estoque e de transporte, legislação de transporte de carga, roteirização e planejamento, tipos de taxas e tarifas de transporte e tecnologia da informação e comunicação em transporte.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Oferecer ao discente uma visão geral sobre a Gestão do Transporte e da Distribuição no contexto da Logística empresarial;							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
3.2.1 Proporcionar ao aluno conhecimento do processo de transporte, seus modais, custos e legislação;							
3.2.2 Estimular o interesse sobre o estudo das formas de distribuição e sua importância no contexto logístico;							
3.2.3 Despertar a atenção sobre a importância do sistemas logísticos nas operações empresariais;							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
4.1 Gestão do Transporte							
4.1.1 Modais de Transporte							
4.1.2 Multimodalidade e Intermodalidade							
4.1.3. Custos Logísticos e Planejamento de Operações							
4.2 Gestão de Distribuição							
4.2.1 Estratégia de Distribuição							
4.2.2 Gestão de Canais							
4.3 Gestão da Qualidade nas Operações							
4.3.1 Conceitos de Qualidade							

- 4.3.2 Controle de Qualidade
- 4.3.3 Custos da Qualidade
- 4.3.4 Planejamento da Qualidade

## **5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO**

Seminários para apresentação de trabalhos;  
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;  
Resolução intensiva de exercícios;  
Debates;  
Investigação científica;  
Uso de situações-problema;  
Estudo de caso;  
Chuva de ideias.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Livros, apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudio visuais, revistas, filmes, textos, periódicos atualizados sobre o assunto, publicações oportunas, depoimentos locais, entre outros.

## **7. AVALIAÇÃO**

As avaliações serão da seguinte maneira:

Haverão 2 avaliações bimestrais, na qual a primeira será por atividades em sala de aula, com tema previamente estabelecido e a segunda será prova escrita com questões de múltipla escolha e questões dissertativas sobre as unidades estudadas. Eventualmente esta prova poderá ser dividida em duas.

A avaliação atitudinal será composta pela Observação: considerando os critérios como: Participação no grupo, interesse individual, iniciativa, comportamento ético. (2 pontos)

Outros critérios definidos pelo docente.

### **7.1. Recuperação Paralela**

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **8.1. Bibliografia Básica**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. São Paulo: Campus, 2004.

### 8.2. Bibliografia Complementar

CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2001.

DORNIER, P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil**: tópicos especiais. Curitiba: IBPEX, 2007.

SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

### 9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 02 de fevereiro de 2018.

### 10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

<b>PLANO DE ENSINO</b>							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	GESTÃO MERCADOLÓGICA E CANAIS DE MARKETING					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	WILLDENNER OLIVEIRA SILVA						
<b>2. EMENTA</b>							
Conceitos básicos de marketing. Estratégias de marketing. Ambientes de marketing. Estratégias de composto mercadológico. Análise de mercado.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Entender os conceitos fundamentais, técnicas e processos de Marketing. Dominar a linguagem de forma homogênea na perspectiva de Marketing. Dominar os conceitos fundamentais do composto mercadológico – produto, preço, comunicação e distribuição. Compreender os meios que envolvem a distribuição de produtos e serviços. Ter capacidade de construir estratégias de atuação mercadológica.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
Elucidar aos discentes conceitos, teorias e práticas a respeito dos processos de marketing e analise mercadológica.							
Repassar aos discentes, informações, teorias e práticas a respeito de composto mercadológico e seu uso como ferramenta de estratégia competitiva.							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
<ol style="list-style-type: none"><li>1) Marketing (Conceitos e definições)</li><li>2) Marketing (História e evolução)</li><li>3) Tipos de Marketing</li><li>4) Estratégias de Marketing</li><li>5) Plano de Marketing</li><li>6) Pesquisa de Marketing</li><li>7) Mercado e consumidores</li><li>8) Ferramentas do Marketing</li></ol>							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
Aplicação de aula expositiva dialogada contextualizada com o tema abordado. Uso de equipamento multimídia para apresentar materiais audiovisuais em relação ao tema estudado Apresentação de Seminários por parte dos discentes, como forma de impulsionar o conhecimento do tema Aplicação de Simulação dentro da sala de aula. Aplicação de estudo de caso e debates.							
<b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b>							
Materiais utilizados incluirão: Livros, filmes, revistas, artigos.							
<b>7. AVALIAÇÃO</b>							
Aplicação de 3 (três) trabalhos individuais por bimestre, cada trabalho valendo de 0 a 10 pontos, sendo:  1 trabalho individual feito em sala de aula com peso de 0 a 10 1 trabalho individual realizado in loco (dentro de uma empresa) com peso de 0 a 10 1 trabalho individual feito em casa (criação de ideias) com peso de 0 a 10							

A nota final do discente será a média aritmética das três notas.

### **7.1. Recuperação Paralela**

Os estudos de recuperação serão através de conversas individuais (um a um), com possibilidade de realização de estudos dirigidos se caso for visto necessidade.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **8.1. Bibliografia Básica**

BASTA, D. Fundamentos de marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

KEEGAN, W. J. Marketing global. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

URDAN, F. T.; URDAN, A. T. Gestão do composto de marketing. São Paulo: Atlas, 2006.

### **8.2. Bibliografia Complementar**

KOTLER, P. O marketing sem segredos: Philip Kotler responde a todas as suas dúvidas. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KUAZAQUI, E. Marketing internacional. São Paulo: Makron Books, 2005.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MEGIDO, J. L. T. & XAVIER, C. Marketing & agrobusiness. São Paulo: Atlas, 1994.

SANDHUSEN, R. L. Marketing básico. São Paulo: Saraiva, 2003.

### **9. LOCAL E DATA**

Alta Floresta, 27 de fevereiro de 2018

### **10. ASSINATURA DO DOCENTE**

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO – PROEJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	HISTÓRIA				<b>1.3. Série</b>	3º ANO.	
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	IGOR DE LIMA E SILVA						

**2. EMENTA**

Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.

**3. OBJETIVOS**

**3.1 Objetivo Geral**

Espera-se que, os alunos gradativamente possam ampliar a compreensão de sua realidade, especialmente confrontando-a e relacionando-a com outras realidades históricas e, assim, possam fazer suas escolhas e estabelecer critérios para orientar suas ações.

**3.2. Objetivos Específicos**

- Identificar relações sociais no seu grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaço;
- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhança e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos;
- Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.

**4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1º Bimestre

- Segundo Reinado sob os cuidados de dom Pedro II;
- Café, surge uma nova riqueza;
- Abolição e exclusão.
- A Proclamação da República.

2º Bimestre

- O Brasil no século XX;
- Os cafeicultores na República brasileira;
- A Primeira Guerra Mundial;
- A Revolução Russa.

### 3º Bimestre

- O fim da Primeira República e a ruptura de 1930;
- Getúlio Vargas no poder;
- O totalitarismo.

### 4º Bimestre

- Brasil: período de redemocratização;
- Ditadura civil-militar no Brasil e regimes autoritários na América Latina;
- O bloco comunista.

## 5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Os conteúdos serão introduzidos através de aulas expositivas, privilegiando discussão e debates, buscando valorizar, inicialmente, os saberes que os alunos já possuem sobre o tema abordado, criando momentos de trocas de informações e opiniões.
- Uso de diferentes fontes de informação, tais como jornais, revistas, livros, filmes, fotografias;
- Pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para visitas e estudos do meio;
- Solicitar resumos orais ou em forma de textos, imagens, gráficos, linhas do tempo;
- Propor a criação de murais, exposições e estimular a criatividade expressiva dos educandos.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco/vidro; apagador; marcador para quadro branco/vidro; livro didático; equipamentos audiovisuais; mídias; acesso à internet; mapas.

## 7. AVALIAÇÃO

O processo de troca entre os educandos e educadores deve ser acompanhado de uma permanente reflexão sobre os objetivos e procedimentos, assim a avaliação em História será realizada de forma contínua. Buscando criar mecanismos de regulação e reflexão.

Haverá em cada bimestre obrigatoriamente 02 (duas) avaliações, porém, concomitante, poderão ocorrer outros instrumentos de verificação de ensino-aprendizagem.

Obrigatoriamente em todos os bimestres será aplicado uma **Prova Escrita**, com questões objetivas e/ou discursivas.

Já as outras avaliações compreenderão:

- Seminários;
- Participação em sala de aula;
- Trabalhos em grupo e individuais;
- Discussão e produção de textos acerca de filmes históricos;
- Produção de trabalhos em diversas linguagens.

Já a avaliação atitudinal ocorrerá em forma de autoavaliação, o educando terá que seguir alguns critérios no momento de se autoavaliar, tais como:

- Interesse e participação em sala de aula;
- Assiduidade e pontualidade;
- Entrega dos trabalhos nas datas estabelecidas;
- Boa relação interpessoal com os colegas e professor.

### 7.1. Recuperação Paralela

- I – Estudos dirigidos;
- II – trabalhos extraclasse;
- III – Atendimento individual e/ou em grupo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica:

BETHELL, L. **História da América Latina: América Latina Colonial**. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. v. I, II, III

KI-ZERBO, J. (Ed.). **História geral da África**. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. v. I-VIII

SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto de história do Brasil**. São Paulo: Rideel, 2010.

### 8.2. Bibliografia Complementar

MATTOS, R A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, M.; FONSECA, S. G. **Ensinar história no século XXI: em busca do tempo perdido**. Campinas: Papyrus, 2007.

PELEGRINI, S. C. A.; FUNARI, P. P. **O que é patrimônio cultural imaterial**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011.

SILVA, A. L.; GRUPIONI, L. D. B. (Org.). **A temática indígena na escola: novos**

Subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4. ed. São Paulo: Global, 2004.

## 9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 02 de Fevereiro de 2018.

## 10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS ALTA FLORESTA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	INGLÊS III					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	Michela Betina da Silva						
<b>2. EMENTA</b>							
Future Perfect. Question Tags. Passive Voice. Phrasal Verbs. Reported Speech. Gerund and Ing. Reading Comprehension.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
O objetivo geral do curso consiste em auxiliar os discentes a aprimorarem sua capacidade de leitura e de escrita em língua inglesa, por meio do conhecimento de aspectos mais aprofundados da língua alvo, ressaltando sempre a importância da coesão e da coerência para que seja estabelecida a equivalência de sentido com a Língua Portuguesa.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
A partir do trabalho em sala de aula e das atividades complementares, os objetivos específicos do curso consistem em capacitar o aluno a: <ul style="list-style-type: none"><li>- Ampliar seu vocabulário em língua inglesa;</li><li>- Compreender textos na língua alvo, interpretá-los e se posicionar criticamente frente ao seu conteúdo;</li><li>- Conhecer parte das estruturas sintáticas e das possibilidades semânticas da língua;</li><li>- Compreender a importância dos aspectos culturais para a construção do sentido;</li><li>- Comunicar-se em situações cotidianas básicas;</li><li>- Entender enunciados e instruções em língua inglesa.</li></ul>							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
<ul style="list-style-type: none"><li>- Usar letras de músicas para fazer revisões de vocabulários;</li><li>- Revisão dos tempos verbais já trabalhados (simple past, simple present, past continuous, present continuous, present perfect, future);</li><li>- Future perfect (introdução);</li><li>- Formas afirmativa, interrogativa, negativa;</li><li>- O uso do particípio;</li><li>- Verbos irregulares (revisão);</li><li>- Oralidade x Escrita; - Marcadores discursivos;</li><li>- Question tags;</li><li>- Voz ativa e voz passiva: efeitos de sentido;</li><li>- Discurso direto e indireto: uso e ocorrência nos gêneros textuais; - Sufixos - Ing: gerúndio x infinitivo;</li><li>- Preposições (usos e funções)</li><li>- Phrasal verbs;</li><li>- Textos - Compreensão</li><li>- Leitura e escrita;</li><li>- Interpretação.</li></ul>							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
A metodologia utilizada nas aulas será de cunho, sobretudo, expositivo. Contudo, também serão utilizadas							

estratégias extras, a fim de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. São elas:

- Quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes, vídeos e áudios relacionados ao tema das aulas;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Fóruns e debates; - Resolução de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações presenciais de situações de uso da língua alvo;
- Dramatização;
- Investigação científica;
- Chuva de ideias;
- Outros.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos utilizados nas aulas serão:

- letras de músicas, textos, revistas e outros;
- Livros, textos e outros veículos de comunicação complementares;
- Computadores e outros recursos audiovisuais;
- Ferramentas de pesquisa na Internet;

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - fichas de acompanhamento;
- IV - relatórios;
- V - atividades complementares;
- VI - provas escritas;
- VII - atividades práticas;
- VIII - provas orais;
- IX - seminários;
- X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - autoavaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente.

### 7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

DONINI, L.; PLATERO, L.; WIEGEL, A. **Ensino de língua inglesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ESCOBAR, A. **Hyperlink 2nd edition: level 3** - student book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2010.

## 8.2. Bibliografia Complementar

ALENCAR, F. B. **A regra universal da pronúncia inglesa**: sistematização da norma única para a pronúncia da língua inglesa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges: level 3**: class audio CD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges: level 3**: student's book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba: Ibpex, 2011.

SWICK, E. **A prática leva à perfeição: gramática da língua inglesa para estudantes de inglês**. São Paulo: Alta Books, 2012.

### 9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 22 de janeiro de 2018.

### 10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

<b>PLANO DE ENSINO</b>							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	LÍNGUA PORTUGUESA III					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	2	<b>1.6. Carga horária</b>	68 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	80
<b>1.8. Docente</b>	Lucinéia Aparecida Gavioli dos Santos						
<b>2. EMENTA</b>							
Verbos impessoais. Vozes do verbo. Termos ligados ao nome. Adjunto adnominal. Complemento nominal. Aposto e vocativo. Período composto por subordinação. Gênero: mesa-redonda. Gênero: notícia. Gênero: entrevista. Orações substantivas. Orações adjetivas. Orações subordinadas adverbiais. Orações coordenadas. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Consiste em preparar o aluno para as práticas sociais da língua, seja escrita ou oral, com uma elaboração que atenda às necessidades do ensino técnico.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
-Oferecer mecanismos de reflexão do uso efetivo da língua;  -Subsidiar momentos de troca de conhecimento e experiências linguísticas;  -Produzir textos que tragam informações com coerência e informações precisas;  -Relatar experiências, visitas, projetos e experimentos de forma a propiciar os possíveis leitores a visualização dos fatos desenvolvidos.  -Sistematizar o uso da língua.							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
GRAMÁTICA: -Verbos impessoais; -Vozes do verbo; -Termos ligado ao nome; -Adjunto e complemento nominal; -Aposto e vocativo; -Período composto por subordinação. -Orações substantivas e adjetivas; -Regência verbal e nominal; -Colocação pronominal.  PRODUÇÃO DE TEXTO: -Produção de notícias, relatórios; -Produção de cartas comerciais.							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;  
Seminários para apresentação de trabalhos;  
Construção de portfólios;  
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;  
Fóruns;  
Resolução intensiva de exercícios;  
Estudos dirigidos em sala de aula;  
Simulações computacionais;  
Simulações presenciais;  
Dramatização;  
Debates;  
Investigação científica;  
Uso de situações-problema;  
Estudo de caso;  
Mapas conceituais;  
Chuva de ideias;  
Etc.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos utilizados nas aulas serão:

- Livro didático;
- Livros, textos e outros veículos de comunicação complementares;
- Computadores e outros recursos audiovisuais;
- Ferramentas de pesquisa na Internet;

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - fichas de acompanhamento;
- IV - relatórios;
- V - atividades complementares;
- VI - provas escritas;
- VII - atividades práticas;
- VIII - provas orais;
- IX - seminários;
- X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - auto-avaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente.

### 7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica. Para tanto, de acordo com a necessidade, poderão ser utilizados os seguintes meios, visando sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem:

- Aula presencial;
- Estudo dirigido;
- Trabalho extraclasse;
- Atendimento individual ou em grupo,
- Outros.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

D'ONOFRIO, S. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 2003. v. 1 e 2.

DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). **Gêneros textuais: tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005.

SOUZA, F.; LIMA, M. N. (Orgs.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

### **8.2. Bibliografia Complementar**

BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 2. ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.

DISCINI, N. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.

MACHADO, A. R. et al (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SOARES, A. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.

### **9. LOCAL E DATA**

Alta Floresta, 02 de fevereiro de 2018

### **10. ASSINATURA DO DOCENTE**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	MATEMÁTICA III					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	2	<b>1.6. Carga horária</b>	68 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	80
<b>1.8. Docente</b>	Emerson Luís Hoffmann						
<b>2. EMENTA</b>							
Análise combinatória. Probabilidades. Noções de estatística. Polinômios e equações polinomiais. Geometrias espacial e analítica.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar a realidade a sua volta, bem como estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos.</li><li>• Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial.</li><li>• Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume.</li><li>• Associar as linguagens algébricas e geometrias na resolução de situações que utilizem geometria plana.</li><li>• Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica.</li><li>• Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.</li></ul>							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
<b>Análise combinatória:</b> - equações trigonométricas na primeira volta - adição e subtração de arcos e arco duplo - equações trigonométricas em R - arranjo simples							
<b>Probabilidades:</b> - permutações - combinações simples - probabilidades I - probabilidades II							
<b>Noções de estatística.</b> - introdução - representação Gráfica - medidas de tendência central - medidas de dispersão - medidas de centralidade							
<b>Polinômios e equações polinomiais.</b> - definição							

<ul style="list-style-type: none"> <li>- raiz</li> <li>-teorema fundamental da álgebra</li> <li>- teorema da decomposição</li> <li>-multiplicação de uma raiz</li> <li>-relação de Girard</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- relações métricas no triângulo retângulo</li> <li>- teorema dos senos e dos cossenos</li> <li>- relações métricas nos polígonos regulares</li> <li>- áreas de figuras planas</li> <li>- áreas de figuras planas II</li> <li>- prismas</li> <li>- pirâmides</li> <li>- cilindros e cones</li> </ul>	
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>	
Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; Resolução intensiva de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Uso de situações-problema.	
<b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b>	
Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).	
<b>7. AVALIAÇÃO</b>	
Todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes serão avaliadas no processo de aprendizagem: tarefas de casa, trabalhos em grupos, pesquisas, avaliações. Ao final de cada conteúdo serão realizadas avaliações diagnósticas, para que o estudante possa se auto avaliar. Serão propostas atividades de reforço paralelas, para os alunos que necessitarem. Serão feitas pelo menos uma avaliação por bimestre e dois trabalhos de pesquisa.	
<b>7.1. Recuperação Paralela</b>	
<b>8. BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>8.1. Bibliografia Básica</b>	
<p>BARROSO, J. M. (Ed.) Conexões com a matemática. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3.</p> <p>PAIVA, M. Matemática Paiva. São Paulo: Moderna, 2009. v. 3.</p> <p>IEZZI, G. et al. Ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 3</p>	
<b>8.2. Bibliografia Complementar</b>	
<p>BOSQUILHA, A.; CORREA, M. L. P.; VIVEIRO, T. C. Manual compacto de matemática: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2010.</p> <p>IEZZI, G. et al. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2005. v. 1 ao 11.</p> <p>LIMA, E. L. et al. A matemática do ensino médio. Rio de Janeiro: SBM, 2008. v. 3.</p> <p>PEREIRA, J. M. S. S. Introdução à matemática combinatória. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.</p> <p>RIBEIRO, J. Matemática: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 2.</p>	
<b>9. LOCAL E DATA</b>	<b>10. ASSINATURA DO DOCENTE</b>
Alta Floresta,	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS ALTA FLORESTA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	QUÍMICA III					<b>1.3. Série</b>	3º ANO
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	Felipe Boz Santos						
<b>2. EMENTA</b>							
Estudo dos gases. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Estudo das soluções. Termoquímica. A energia e as transformações químicas. Cinética Química. Equilíbrio químico molecular. Equilíbrio iônico. Equilíbrio em sistemas heterogêneos Eletroquímica.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Fornecer ferramentas conceituais ao discente, para que o mesmo consiga correlacionar a estruturas dos compostos orgânicos e suas propriedades.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:							
<ul style="list-style-type: none"><li>- Escrever e identificar fórmulas estruturais;</li><li>- Utilizar regras de nomenclatura para os compostos orgânicos, indicando suas respectivas funções;</li><li>- Identificar a isomeria existente em um composto orgânico</li><li>- Reconhecer as reações químicas que ocorrem em hidrocarbonetos e compostos aromáticos</li><li>- Interpretar qualitativamente as propriedades químicas e físicas dos hidrocarbonetos e compostos aromáticos</li></ul>							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
Identificação e nomenclatura das funções orgânicas – hidrocarboneto, álcool, aldeído, cetona, ácido carboxílico, éster, éter, amina, amida, fenol; definição e Representação das moléculas em 3D;							
Isomeria plana cis-trans; Isomeria de cadeia; Isomeria de posição; Isomeria espacial; Isomeria ótica-enantiômeros e Diastereoisômeros.							
<b>Obs: O conteúdo programático foi adaptado para enquadrar-se ao livro didático fornecido aos alunos pela escola.</b>							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;							
Seminários para apresentação de trabalhos;							
Construção de portfólios;							
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;							
Resolução intensiva de exercícios;							
Simulações computacionais;							

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show, revistas científicas, quadro branco, internet.

## 7. AVALIAÇÃO

Para cada conteúdo trabalhado serão relacionados lista de exercícios complementares além de provas escritas dos conteúdos ministrados. Além também da assiduidade e pontualidade, realização das atividades propostas, disciplina, interesse.

### 7.1. Recuperação Paralela

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista**: química: 3º ano. São Paulo: Edições SM, 2011.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. v. 3

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 3º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

### 8.2. Bibliografia Complementar

BURROWS, A. et al. **Química**: introdução à química inorgânica, orgânica e físicoquímica. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 1.

BURROWS, A. et al. **Química**: introdução à química inorgânica, orgânica e físicoquímica. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2.

CONSTANTINO, M. G.; SILVA, G. V. J.; DONATE, P. M. **Fundamentos de química experimental**. São Paulo: EdUSP, 2004.

MASTERTON, W. L. et al. **Química**: princípios e reações. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TICIANELLI, E. A.; GONZALEZ, E. R. **Eletroquímica**. São Paulo: EdUSP, 2005.

### 9. LOCAL E DATA

### 10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS ALTA FLORESTA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO**

<b>PLANO DE ENSINO</b>							
<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>1.1. Curso</b>	TÉCNICO EM LOGÍSTICA – INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO EJA						
<b>1.2. Componente curricular</b>	SOCIOLOGIA III			<b>1.3. Série</b>	3º ANO		
<b>1.4. Período letivo</b>	2018	<b>1.5. Aulas/semana</b>	1	<b>1.6. Carga horária</b>	34 h	<b>1.7. Total de aulas</b>	40
<b>1.8. Docente</b>	FERNANDA OLIVEIRA SILVA						
<b>2. EMENTA</b>							
Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.							
<b>3. OBJETIVOS</b>							
<b>3.1 Objetivo Geral</b>							
Compreender os conceitos de Estado, Política e Democracia e suas inter-relações.							
<b>3.2. Objetivos Específicos</b>							
3.2.1 Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder;							
3.2.2 Valorizar o exercício da cidadania – direitos, deveres e participação – e da democracia;							
3.2.3 Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro;							
3.2.4 Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais;							
3.2.5 Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.							
<b>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>							
4.1 Política e Poder;							
4.1.2 O Estado: Os autores Contratualistas e o limite do Estado;							
4.1.3 Regimes Políticos: A democracia;							
4.1.4 Partidos Políticos;							
4.1.5 A luta pela cidadania;							
4.1.6 Os movimentos Sociais e a Sociedade Civil;							
4.1.7 Participação Cívica.							
<b>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</b>							
Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; Seminários para apresentação de trabalhos; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; Resolução de exercícios; Debates; Mapas conceituais.							
<b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b>							
Uso de livro didático, textos e imagens de obras e autores das ciências sociais, audiovisuais.							
<b>7. AVALIAÇÃO</b>							
A avaliação será norteada pela concepção dialógica e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São considerados instrumentos de avaliação: I – exercícios; II - trabalhos individuais e/ou coletivos; III – atividades complementares; IV - provas escritas; V - atividades práticas; VI – seminários; VII - projetos interdisciplinares e outros. Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são: I – autoavaliação; II - assiduidade e pontualidade; III - realização de atividades escolares; IV - disciplina, interesse, participação nas aulas; Disponibilidade em colaborar com coletivo em sala de aula.							
<b>7.1. Recuperação Paralela</b>							
Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica. Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como: a) aula presencial; b) estudo dirigido; c) trabalhos extraclasse; d) atendimento individual ou em grupo.							

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. Bibliografia Básica

APPIO, A. J. **Sociologia**: dinâmicas e contextos para sala de aula. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

BAUMAN, Z.; MAY, T. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

CHARON, J. M. **Sociologia**: adaptado para o contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### 8.2. Bibliografia Complementar

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SELL, C. E. **Introdução à sociologia política**: política e sociedade na modernidade tardia. Petrópolis: Vozes, 2006.

SOUZA, J. **A construção social da subcidadania**: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: EDUFMG, 2003.

TRIGUEIRO, M. G. S. **Sociologia da tecnologia**: bioprospecção e legitimação. São Paulo: Centauro, 2009.

WEBER, M. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Centauro, 2003.

## 9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2018.

## 10. ASSINATURA DO DOCENTE